

arquivo RBdigital

- Machado, Jose Gomes Pinheiro

Cr 848.3 (55)

Carta de Rui Barbosa para Jose Gomes Pinheiro Machado relatando os acontecimentos sobre a eleição para o congresso nacional e a sucessão presidencial. Rio de janeiro, 02 de dezembro de 1908.

Cr 848.3 (56)

Carta de Rui Barbosa para Jose Gomes Pinheiro Machado relatando sobre sua posição de não ser candidato a sucessão presidencial. Rio de janeiro, 10 de dezembro de 1908.

(Reservada)

Original?
Não confie com
a copia na.

Rio, 2 de Dezembro de 1908

Meu caro amigo senador Pinheiro Machado
me

Desde a nossa breve conversa de hontem, na qual, por assim dizer, limitei-me a ouvi-lo, ainda, não pude cessar de reflectir sobre o assumpto das commu-
nicações, com que me surpreendeu, e resolvi, afinal, escrever-lhe, para fixar
com mais claresa o meu pensamento assentado.

Segundo o que o meu bom amigo me confidenciou, o presidente da republica
está empenhado em que desde já fique decidida a candidatura presidencial
ao quadriennio vindouro, no intuito de que derredor dessa questão girem as
proximas eleições para o congresso nacional.

Quer isto dizer que se imagina fazer as eleições do congresso á custa da
candidatura presidencial e a candidatura presidencial á custa das eleições
legislativas. Duas conquistas num só feixe, obtidas uma pela outra.

Nunca vi, nem concebe combinação mais nitidamente immoral, mais sabiamente
perversa, mais abertamente affrontosa ao bom principio, donde se originou a
candidatura do actual presidente e o seu triumpho.

Pense por um instante nesse passado, que é de hontem, Fernamos uma colliga-
ção, rompendo com o presidente da republica, no intuito de reivindicar para
a nação, ou para as opiniões politicas nella organisadas, o arbitrio da suc-
cessão presidencial. O presidente não esposara abertamente candidatura al-
guma, nem anticipara a epoca da escolha do candidato. São factos de ha tres
annos; siriamos agora convir na revogação desse aresto, com a aggravante de
um aqodamento descommunal e a outra, ainda mais seria, de se converter a de-
liberação acerca da candidatura presidencial, em meio decisivo de actuar so-
bre a eleição do congresso e a verificação de poderes

Em verdade, em verdade lhe digo, meu caro, que, a tal succeder, a candidatura que sahisse dessa ostentação da omnipotencia do presidente, dessa retratação nossa e dessa annullação simultanea da vontade do paiz na escolha do chefe do estado e na das camaras legislativas, essa candidatura, fosse de quem fosse, poderia estar officialmente garantida, mas estaria moralmente ferida de morte.

Com o meu concurso, meu amigo, isto não se consumaria; porque, ao menos, a minha consciencia quero salvar, quando tudo perca.

Seu amigo sincero e obr.

Ruy Barbosa.

COPIA DE RUY BARBOSA

Esta copia encontrada entre os papeis de Ruy Barbosa está em desacordo com a copia da coleção Fernando Henrique Loureiro porque não mar as duas.

Rio, 10 de Setembro, 1908

Exm. Am. Senador Pinheiro Machado

No conflicto de interesses e personalidades, que, em torno da successão presidencial, desta vez, tao cedo começa e de um modo tao desusada, vejo envolvidos o meu nome como o de um dos pretendentes. Ha visto um equívoco, e que me empenta em pôr termo peremptoriamente.

Não sou candidato á presidencia da republica, nem consinto que me façam. Se amigos meus ha, que tenham o pensamento de semelhante iniciativa, em nome da amizade e seus direitos eu ha desaprovo e ha prohibo. Não quero complicar-o em difficuldades inuteis, nem concorrer para mais abatimento da nossa terra com a aggravação do espectaculo desta contenda esteril, a que a nação assiste estorçada e indifferente, pelo posto da nossa magistratura suprema.

Considero o país, internamente e externamente, sob a immutabilidade de dias bem sombrios. Alguns

na coisa extremamente grave de não se opor, e q. a esquerda geral não surta. Repeto insistentemente a situações de anarquia, financeira, política e moral, em q. nos debatem. Dahi o q. vai sair, não sei; mas nos ha-de ter o q. os denunciados supportem.

Em circunstancias taes, só inconscientemente os ^{predestina}dores podem nutrir ambição. Eu nunca ^(muito menos a leria agora) tive a ^{ambição} candidatura a presidencia da república, só me ^{talvez a} ~~potencia~~ ambicionei ~~o~~, se um movimento de opinião publica me impuzer. Tal hora, porém, nunca imaginei merecer. A outra, a da candidatura official, repugna ás minhas consciências e ~~ao~~ meu compromisso. Com os do meu largo período de luctar pela guarda constitucional, com o terrível sentimento da responsabilidade que, no meu espirito, se associa a todas as missões de ordem superior na vida publica e com a intuição do nosso futuro ^{criminosamente}, um homem do meu temperamento e da minha

CASA DE RUY BARBOSA Nº

educação política só a uma coisa de pretender, neste momento e nestas condições: a liberdade, a que eu vou tomar, de servir ao ^{nosso} ~~nosso~~ país, como esbarrava, com toda a minha consciência, independentemente, segundo as exigências de cada oportunidade.

Escrevo-lhe estas linhas reflectida e serenamente, com a satisfação de quem se desobriga de ^{dos meus papeis} um dever, e com o maior ^{crispante} ~~crispante~~ desejo de que nellas se respeite a minha resolução definitiva, a qual buscarei dar publicidade, para que o pleito entre os elementos interessados siga, d'ora avante, o seu curso natural, sem estorvo na hypothese importante do meu nome.

Creio que este incidente, meu caro amigo, acabarei de lhe mostrar que, na vida publica, nos palpita senas pela noção patria o coração do

seu amigo e sincero e ob.º amigo

Ruy Barbosa